



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

MOSTRA NEGROS NA PISCINA: Visita Antropológica à exposição

Negros na Piscina

Bruno Mickael Soares dos Santos ¹
Alexandre Fleming Câmara Vale ²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa adota a metodologia de trabalho de campo, para analisar como a arte contemporânea aborda a representatividade negra. A exposição "Negros na Piscina" é explorada sob uma perspectiva antropológica, destacando a importância de entender o espaço expositivo como parte da narrativa. Teve como principais objetivos analisar a exposição "Negros na Piscina" com uma perspectiva antropológica, compreender a representatividade negra na arte contemporânea, refletir sobre o cotidiano e o direito ao lazer que implica diretamente na fabulação que a exposição da Pinacoteca se propõe instigar

A pesquisa destaca a relevância da organização espacial da exposição, a falta de diversidade racial no espaço e a importância de envolver as comunidades artísticas locais. A pesquisa ressalta a importância de abordagens antropológicas na análise da representatividade negra na arte e promover a diversidade e a inclusão nas esferas de curadoria e produção artística. A exposição "Negros na Piscina" serve como um exemplo promissor, mas também aponta para a necessidade de aprofundar o estudo e envolver a comunidade na discussão sobre representatividade negra na arte.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Utilizando como metodologia de trabalho básico, no caso o trabalho de campo no âmbito da pesquisa qualitativa, cunhada pela primeira vez por Bronislaw Malinowski no seu livro "*Argonautas do Pacífico Ocidental*"³. Esse livro foi importante para romper com uma

¹ Graduando do Curso de **Ciências Sociais** da Universidade Federal do Ceará - UFC, bruno.mickael.1999@gmail.com;

² Professor Titular do Curso de **Ciências Sociais** na Universidade Federal do Ceará - UFC, acamaravale@gmail.com;

³ A referência para este livro se encontra na área destinada as referências bibliográficas



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

metodologia que foi usada pelo considerado “pai da sociologia”⁴ e outros teóricos. Émile Durkheim que ao pesquisar sobre determinada cultura e povo, usou uma espécie de distanciamento para além do necessário, fazendo assim uma *antropologia de gabinete*⁵, algo que para época foi vista como aceitável, mas que hoje vemos que nessa metodologia, principalmente quando se tem como “objeto de estudo” determinada cultura ou povo pode não ser o mais adequado e que falar “*com*” é muito mais frutífero do que falar “*sobre*”.⁶

Nesse sentido, através da ferramenta de trabalho de campo, bem como se faz necessário o diário de campo, fui analisando tudo que poderia capturar através da minha ótica desde a minha saída de casa até o local da exposição, na Pinacoteca do Ceará, pois tudo isso fazia parte do processo *significante* da minha experiência. Por exemplo, tive que perceber questões relacionadas ao clima, se estava devidamente agradável para o horário que resolvi escolher me deslocar? Na teoria o sol deveria estar **alugando um apartamento na cabeça** de qualquer indivíduo que ousasse sair às 14hrs da tarde, justamente o horário que resolvi sair. Assim como o clima lá fora, ter que perceber também o do metrô, era agradável apesar de ter bastante gente mas não o suficiente para ficar lotado ou imprensados feitos sardinhas? Enfim, nuances que talvez passassem despercebidos até o local de investigação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Chegando na Pinacoteca, o clima da exposição não estava tão bom o quanto idealizei, me remeteu a aquela velha história que persiste a se reproduzir no inconsciente, o silenciamento e apagamento de toda uma raça⁷. A mostra prometia abordar questões de representatividade negra na arte⁸, bem como pensar o negro em momentos de lazer⁹, do

⁴ Usasse esse termo ou expressão por, justamente, Émile Durkheim ter sido considerado o criador dessa área do conhecimento.

⁵ Fala-se antropologia de gabinete pelo fato de existir, em uma época da formulação dessa ciência (logo mais ganha o nome de “ciência social”) pesquisadores que falavam de determinada comunidade sem ao menos visitá-la.

⁶ Claude Lévi-Strauss, importante teórico da antropologia, formulou o conceito de bricolagem. A grosso modo, nada mais é do que aquilo que se pode produzir, um novo mundo, a partir do pensamento fragmentário de outros mundos.

⁷ Tendo em vista de como se deu o processo de colonização invasora aqui no Brasil, sabe-se que diversas leis e restrições a corpos negros e negras foram instituídas. Por consequência disso, o genocídio epistemológico foi “apenas” mais um das ferramentas que se utilizaram para a opressão racial.

⁸ Uma das formas que se tem investido, tanto pela comunidade ou instituições como forma de reparação histórica, é através da luta pelo reconhecimento.

⁹ No grupo de rap muito conhecido, Racionais MC's, diversas vezes traz temáticas do direito ao lazer para alguns como bem mostra na música “Fim de Semana no Parque”. Nessa música como exemplo narra uma história contada por eles enquanto “favelados” em um bairro “chique” comparando as realidades deles, bem como das crianças da periferia, sugerindo que por conta dessa invisibilidade do estado em políticas públicas as crianças tendem a entrar para o crime.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

contrário como ilustra no filme “Que Horas Ela Volta”¹⁰, protagonizado por Regina Casé.

Quase nenhuma pessoa foi avistada, a não ser aquelas que foram objetificadas e enquadradas na exposição. Um fato interessante é que no mesmo espaço havia outra exposição e que, inclusive, recebia uma excursão de uma escola de fardamento que aparentava ser particular, coincidentemente ou não, todos os alunos eram brancos.

Passado algum tempo desde minha chegada na exposição, começou a surgir mais gente. Nada de novo, todos eram brancos, acho que devo ser o único negro **presencialmente**¹¹. É interessante observá-los, eles parecem entender mais da minha cultura do que a mim mesmo ou pelo menos disfarçam bem que sabem, um clássico da necessidade do protagonismo branco, até quando não é sobre eles, operam sobre.

Na entrada e mais a frente, havia uma instalação composta por imagens de piscinas, algumas secas, outras com pessoas se divertindo. Isso me fez refletir sobre o título da exposição “Negros na Piscina” e o que essa expressão poderia significar. Será que está relacionada à exclusão histórica e social do povo negro em espaços de lazer? Ou será que tem uma conotação mais positiva, mostrando a presença e resistência dos negros em espaços que antes eram negados a eles?

É evidente que se torna relativamente mais *simbólico*¹² uma interação como essa, quando o pesquisador, de certa forma, está envolvido no meio social que se pesquisa, ainda mais quando gera reconhecimento com as vivências perpassadas, tendo em vista que me caracterizo como negro, pobre e da periferia. Apesar de ser verdadeiramente significativo, justamente por você ser o pesquisador, isso resulta em acesso a informações valiosas para agregar ainda mais valor na pesquisa, por exemplo, o fato de artistas brancos ocuparem esse lugar de fala do outro e boa parte dos artistas contemplados serem pessoas de fora do estado. Bom, não que seja errado artistas brancos falarem da nossa cultura, mas é no mínimo questionável o interesse por trás disso, será que eles sabem mais da nossa cultura do que nós mesmos? Tem restituição? Não existia artistas negros cearenses que trabalhassem com essa estética? A curadoria falhou nesse sentido? Por qual motivo se contemplou boa parte

¹⁰ Filme que mostra questões contemporâneas e que a elite insiste em normalizar, como a doméstica dormir no ambiente de trabalho em um quatinho preparado para ele com o mínimo de conforto, assim como o mito da integração na família quando a filha da empregada passa a morar com a mãe e os patrões. Nesse contexto, se descobrem diversas problemáticas como assédio, desvalorização, desqualificação e humilhações que, inclusive, envolve a piscina da família, onde a filha da empregada não era bem vista dentro daquele espaço de lazer.

¹¹ Falo presencialmente por entender como o tempo é relativo e que, querendo ou não, através das capturas de momentos oportunidades através de câmeras fotográficas, estava a todo momento na presença de pessoas negras.

¹² Faz referência ao conceito de “A Eficácia Simbólica” de Claude Lévi-Strauss.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

personalidades de fora do Ceará? Será que não existia outro jeito de fazer “com” e não “sobre”?¹³ São questões importantes para nos fazer refletir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi interessante ativar o **modo antropológico** antes mesmo de chegar à exposição, pude notar bastante coisa que normalmente a minha mente antissocial anulava. Por exemplo, percebi que naturalmente estamos cercados de cultura e sequer percebemos, ao meu lado no metrô, uma moça que não aparentava ter mais que 30 anos de vivências, estava praticando um hobby um tanto peculiar para a dimensão do espaço que estávamos, ela estava tricotando enquanto sua estação não chegava. Apesar de as leis da física estarem contra ela, não desanimou perante as dificuldades que ali se fazia presente. Isso me fez refletir como é importante e significativa a nossa relação com a arte, tanto como uma forma de nutrirmos nossa criatividade, visão de mundo, etc, como também serve como uma forma de escape saudável da nossa realidade, mas não como uma ferramenta alienadora.

Chegando na exposição o olhar crítico ficou ainda mais atento, seguindo orientações do professor em questão, basicamente consistia em se perceber no tempo e espaço desde antes da minha chegada ao campo, como foi explicitado, até o local desejado. Perceber como o ambiente se mostrava, quem eram as pessoas que iam naquele espaço (um traço bastante importante para criar uma narrativa crítica, já que se tratava de corpos negros e negras emoldurados em contexto de exposição e objetificação) entre outras vertentes.

O espaço pensado para aquela exposição foi bem escolhido, desde as obras selecionadas pela curadoria até a organização espacial do ambiente. Dito isso, trago algumas percepções da dimensão espacial que tive dentro do campo: todas as paredes estavam pintadas e delimitadas a uma altura considerável para que pudesse ver visto de praticamente todo lugar, a cor usada de um azul claro, mais precisamente o azul bebê, foi determinante para que pudéssemos perceber a narrativa que ali estava sendo contada, no meio do salão existia várias instalações que serviram de paredes secundária da exposição, em formatos cúbicos (que aliás é a unidade utilizada para mensurar algum determinado volume de água) em um tom de azul marinho, ao final da exposição foi pensado em uma construção que deixou o cenário um tanto óbvias, eram mesas típicas de barzinho servidas de água ardente que é interessante ressaltar

¹³ Novamente retorno ao Claude Lévi-Strauss, importante teórico da antropologia, formulou o conceito de bricolagem. A grosso modo, nada mais é do que aquilo que se pode produzir, um novo mundo, a partir do pensamento fragmentário de outros mundos.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

que essa bebida em especial está muito ligada ao período colonial do Brasil, muitas vezes utilizada como moeda de troca em tráficos de escravo.

Segundo o historiador Luís Felipe¹⁴, no clássico “o trato dos viventes”, afirma que nos séculos XVI e XVII que uma em cada quatro pessoas escravizadas, sequestradas da África foram trocadas por cachaça em Luanda. Dada essa contribuição extra sobre o assunto, aos pés da mesa estavam vestidas de boias tradicionais sem nenhuma pomposidade, eram boias clássicas de uma realidade periférica. Aquilo que pra mim já estava evidente desde as primeiras percepções, graças a objetividade que eu tinha de perceber o que estava intrínseco naquele lugar, se tornaram fatos. Estávamos dentro da piscina e ao perceber isso me senti com o coração quente, me tornei protagonista, parecia que absolutamente tudo falava sobre mim. Existe uma reflexão na arte performática¹⁵ que a performance só tem um efeito ativador se o contexto entre corpo e espaço fizerem sentido (como no filme Alma no Olho¹⁶ que tratasse de um homem negro sorrindo e que movimenta os braços livremente e que logo depois acorda do seu sonho acorrentado), aquela piscina estava lotada de corpos negros, negras. As paredes artificiais do salão que dividiam o lugar, simbolizavam as movimentações que só uma piscina cheia é capaz de proporcionar, além dos aspectos em torno da imersão da piscina, exploraram outros aspectos através da estética da beleza, religiosidade e reflexões bordadas, pintadas e penduradas por determinados lugares do espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos pesares, ainda sim, vejo a iniciativa como promissora. É sem sombra de dúvida um universo amplo de abordagens dentro de uma só problemática, caberia um estudo mais aprofundado sobre o assunto, podendo resultar em uma espécie de laboratório que envolvesse alguma comunidade e de preferência, a fim de gerar um sentimento de pertencimento, reconhecimento e conseqüentemente qualitativo sobre o estudo, que o locutor seja alguém próximo da realidade e que tivesse interesse em esmiuçar o pensamento social negro no Brasil.

¹⁴ É um importante teórico, historiador e cientista político da contemporaneidade. Seus estudos são fundamentais para questionar as bases e estruturas em que o Brasil foi construído.

¹⁵ Performatividade é um conceito que pode ser pensado como uma linguagem que funciona como uma forma de ação social e tem o efeito de mudança.

¹⁶ Ver mais em: [18 July 2021](#)



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Palavras-chave: Exposição artística; Silenciamento, Reparação histórica, Branquitude, Antropologia.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000

BARBOSA, Diego. (2023) **Negros na piscina: a exposição que te convida a rever conceitos e a celebrar a vida preta** - Verso. Disponível em:
<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/negros-na-piscina-a-exposicao-que-te-convida-a-rever-conceitos-e-a-celebrar-a-vida-preta-1.3316964>>. Acesso em: 08/11/2023

DUARTE, A. de M. (2020). **DIREITO A TER DIREITOS COMO PERFORMATIVIDADE POLÍTICA: reler Arendt com Butler.** Caderno CRH, 33, e020014.

GOMES, Luís. (2020). **Katiúscia Ribeiro: o apagamento do conhecimento africano é o alicerce do racismo, veio antes da bala e das correntes.** Disponível em:
<<https://sul21.com.br/noticias/entrevistas/2020/11/katuscia-ribeiro-o-apagamento-do-conhecimento-africano-e-o-alicerce-do-racismo-veio-antes-da-bala-e-das-correntes/>>. Acesso em: 07/11/2023

LÈVI-STRAUSS, Claude. (1945). **A Eficácia Simbólica.** In: LÈVI-STRAUSS, Claude. (1945) *Antropologia Estrutural.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. P. 215-236.

LÈVI-STRAUSS, Claude. 1997a [1962]. **O pensamento selvagem.** Tradução de Tânia Pellegrini. 2a. ed. Campinas, Papyrus.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental.** São Paulo: Abril Cultural, 1984.

PEREIRA, J. S. **Raça, classe e gênero nas artes visuais: o empoderamento das linguagens negro-brasileiras.** Uerj.br, 2022.

PORFÍRIO, Francisco. **Émile Durkheim.** Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/biografia/emile-durkheim.htm>. Acesso em 07 de novembro de 2023.

Que Horas Ela Volta?. Direção de Anna Muylaert. São Paulo: Globo filmes, 2015. 1 DVD (114 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qFHhD_Ou4ak>. Acesso em: 07/11/2023

RACIONAIS MC'S. **Fim de Semana no Parque.** São Paulo, Zimbabwe Records: 1993. 1 CD (7:05 min).

Alma no Olho. Zózimo Bulbul. Rio de Janeiro, Estúdio de Mixagem: Laboratório Imagem Líder Rio, 1973. 1 DVD (12 min.). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=PFDBtH7AHWo>>. Acesso em: 07/11/2023.